

Fibrohistiocitoma benigno em palato mole. Relato de caso e análise imunoistoquímica

Maria Eduarda ZANQUETA MELONI, Túlio MORANDIN FERRISSE,
Heitor ALBERGONI DA SILVEIRA, Darcy FERNANDES, Jorge ESQUICHE LEÓN,
Andreia BUFALINO

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR: Faculdade de Odontologia, UNESP - Universidade Estadual Paulista, Araraquara, SP, Brasil. Maduzanquetam@hotmail.com

RESUMO: Fibrohistiocitoma benigno (FHB) é uma neoplasia de origem mesenquimal, composto por fibroblastos e histiócitos com proporções variáveis. O envolvimento intra-oral é incomum. Atualmente, 50 casos de FHB localizados em cavidade oral foram relatados, com apenas 2 casos afetando o palato. O caso em questão é de um paciente do gênero feminino, 47 anos que compareceu no Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP com um aumento de volume de duração de 1 ano, localizado no palato mole. A lesão nodular era assintomática, bem delimitada, firme a palpação e coberta com mucosa normal. Radiograficamente, não houve envolvimento de tecidos ósseos. Foi realizado biópsia incisional e o exame microscópico revelou a presença de uma neoplasia de células fusiformes benigna, associada com a presença de células inflamatórias. Foi realizado um painel imunoistoquímico para caracterizar melhor a lesão, havendo positividade para vimentina, CD68, CD163, FXIIIA e α -SMA. O índice de proliferação foi baixo (Ki-67 < 2%). Portanto o diagnóstico final foi de FHB. A abordagem terapêutica envolveu a remoção cirúrgica completa e conservadora da lesão. Após um período de 7 meses não houve recorrência. Como conclusão, FHB deve estar incluído nos diagnósticos diferenciais de lesões nodulares com morfologia composto por células fusiformes.

DESCRITORES: Diagnóstico; Histologia; Doenças da Boca.